

Modernização da Avenida Hólvio Basso, Santa Maria, RS, no período técnico-científico-informacional

Modernization of Avenida Hólvio Basso, Santa Maria, RS,
in the information-technical-scientific period

Modernización de la Avenida Hólvio Basso, Santa Maria, RS,
en el período técnico-científico-informativo

Pedro Leonardo Cezar Spode¹ , Maurício Rizzatti¹ ,
Natália Lampert Batista¹ , Amanda Rech Brands¹ 

¹ Universidade Federal de Santa Maria , Santa Maria, RS, Brasil

RESUMO

Este trabalho visa refletir sobre o papel da Avenida Hólvio Basso, na porção centro-sul da área urbana de Santa Maria, Rio Grande do Sul (RS), dentro do que Milton Santos (2006) identifica como período técnico-científico informacional. Para isso, dentro de uma perspectiva dialética de visão dos processos ocorridos no espaço geográfico, recorreu-se aos conceitos e às categorias de análise propostos por Milton Santos e, como procedimentos metodológicos, fez-se o levantamento do uso do solo urbano da via, por meio de trabalho de campo e consulta na legislação urbana de Santa Maria, RS. A Avenida Hólvio Basso passa por intensas transformações, principalmente nos últimos 20 anos (2001-2021), devido à instalação de uma série de empreendimentos comerciais, que configuram os usos do território na via, impactando na dinâmica urbana do município e da região. Concluímos que a Avenida Hólvio Basso é um novo espaço luminoso em Santa Maria, RS, sobreposto a imensos espaços opacos, que denunciam a problemática das desigualdades socioespaciais no município.

Palavras-chave: Verticalidades e horizontalidades; Espaços luminosos e opacos; Milton Santos; Desigualdades socioespaciais

ABSTRACT

This work aims to reflect on the role of Avenida Hólvio Basso, in the central-south portion of the urban area of Santa Maria, Rio Grande do Sul (RS), within what Milton Santos (2006) identifies as an informational technical-scientific period. For this, within a dialectic perspective of vision of the processes that occurred in the geographic space, resorted to the concepts and categories of analysis proposed by Milton Santos

and, as methodological procedures, the survey of the use of the urban land of the road, through work field studies and consults the urban legislation of Santa Maria, RS. Avenida Hólvio Basso has undergone intense transformations, especially in the last 20 years (2001-2021), with the installation of a series of commercial projects, -horizontally and vertically, which configure the uses of the territory on the road, impacting the urban dynamics of the municipality and region. We conclude that Avenida Hólvio Basso is a new bright space in Santa Maria, RS, superimposed on immense opaque spaces, which denounce the problem of socio-spatial inequalities in the municipality.

Keywords: Verticalities and horizontalities; Bright and opaque spaces; Milton Santos; Socio-spatial inequalities

RESUMEN

Este trabajo tiene como objetivo reflexionar sobre el papel de la Avenida Hólvio Basso, en la porción centro-sur del área urbana de Santa Maria, Rio Grande do Sul (RS), dentro de lo que Milton Santos (2006) identifica como técnico-informativo. período científico. Para ello, dentro de una perspectiva dialéctica de visión de los procesos ocurridos en el espacio geográfico, se recurrió a los conceptos y categorías de análisis propuestos por Milton Santos y, como procedimientos metodológicos, al relevamiento del uso del suelo urbano de la vía, a través de estudios de campo de trabajo y consulta la legislación urbanística de Santa María, RS. La Avenida Hólvio Basso ha sufrido intensas transformaciones, especialmente en los últimos 20 años (2001-2021), con la instalación de una serie de proyectos comerciales, -horizontales y verticales- que configuran los usos del territorio en la vía, impactando en las dinámicas urbanas del municipio y comarca. Concluimos que la Avenida Hólvio Basso es un nuevo espacio luminoso en Santa Maria, RS, superpuesto a inmensos espacios opacos, que denuncian el problema de las desigualdades socioespaciales en el municipio.

Palabras-clave: Verticalidades y horizontalidades; Espacios luminosos y opacos; Milton Santos; Desigualdades socioespaciales

1 DIRECIONAMENTOS TEÓRICOS E OBJETIVOS DO TRABALHO

Milton Santos (2006) define o momento atual da história como período técnico-científico-informacional. Essa união entre técnica, ciência e informação passa a ocorrer em meados da Segunda Guerra Mundial, ainda limitado a algumas regiões do mundo, e tem sua expansão global, sobretudo, a partir da década de 1970. Conforme argumenta o autor, nesse período histórico “[...] os objetos técnicos tendem a ser ao mesmo tempo técnicos e informacionais, já que, graças à extrema intencionalidade de sua produção e de sua localização, eles já surgem como informação” (Santos, 2006, p. 159).

No entanto, a difusão do meio técnico-científico-informacional ocorre de maneira desigual pelos territórios. No Brasil, por exemplo, a constituição do meio técnico se

expressa de maneira mais intensa em áreas das regiões Sudeste e Sul e, no restante do país, revela-se como manchas descontínuas e incompletas de modernização nos territórios (Santos; Silveira, 2011).

Santos (2006) identifica como espaços luminosos aqueles que mais acumulam densidades técnicas e informacionais. São esses os espaços mais habilitados a receberem atividades com maior conteúdo de capital, tecnologia e modernização. Em contrapartida, os espaços onde tais atributos estão ausentes são chamados de espaços opacos (Santos, 2006).

Para Souza (2002), as densidades técnicas e informacionais são concentradas desigualmente nos territórios por meio de próteses de maior ou menor intensidade, cujo resultado são os espaços luminosos e os espaços opacos. Segundo a autora, o território é mais ou menos denso técnica e informacionalmente, isto é, “os mais densos são os espaços luminosos, submetidos a volúpia do tempo presente. Os rarefeitos, são os espaços opacos, dos *homens pobres e lentos do planeta*” (Souza, 2002, n.p., grifo da autora).

De acordo com Santos:

Do ponto de vista da composição quantitativa e qualitativa dos subespaços (aportes da ciência, da tecnologia e da informação), haveria áreas de densidade (zonas “luminosas”), áreas praticamente vazias (zonas “opacas”) e uma infinidade de situações intermediárias estando cada combinação à altura de suportar as diferentes modalidades do funcionamento das sociedades em questão. Esse meio técnico, científico e informacional está presente em toda a parte, mas suas dimensões variam de acordo com continentes, países, regiões: superfícies contínuas, zonas mais ou menos vastas, simples pontos (Santos, 1994, p. 25).

Torna-se, portanto, relevante pensar em horizontalidades e verticalidades como sendo os recortes territoriais do espaço geográfico no contexto do meio técnico-científico-informacional. Santos (1994) afirma que, com a globalização, o espaço se torna mais diversificado e heterogêneo com a presença de novos vetores de regulação, que são as horizontalidades e verticalidades. As horizontalidades podem ser definidas por lugares contíguos, ou seja, são o domínio de um cotidiano territorialmente partilhado. Ao passo que as verticalidades são aqueles lugares onde se “[...] agrupam áreas ou pontos, ao serviço de atores hegemônicos não raro distantes. São os vetores

da integração hierárquica regulada, doravante necessária em todos os lugares da produção globalizada e controlada à distância.” (Santos, 1994, p. 26).

A partir dessa concepção de mundo do presente, na qual a união entre técnica, ciência e a informação está difundida, em maior ou menor intensidade, em todos os lugares, que embasamos as discussões a respeito da Avenida Hélvio Basso, importante via localizada em Santa Maria, no estado do Rio Grande do Sul (RS). Cabe destacar que Santa Maria¹, localizada na região central do RS, foi constituída, ao longo do processo histórico, a partir de lógicas externas, sob diferentes usos do território, tais como: militar, ferroviário, institucional, comercial, entre outros.

De acordo com Degrandi (2012), Santa Maria é resultado de uma gama de verticalidades e horizontalidades que geografizaram o território do município ao longo das décadas. Nas palavras do autor: “[...] Santa Maria, desde seus primórdios, foi e é um território usado, hegemonicamente, por forças cujas instâncias de comando (gestão e controle) são externas ao seu território” (Degrandi, 2012, p. 270).

Desse modo, a seleção da Avenida Hélvio Basso, localizada na porção centro-sul da área urbana de Santa Maria, para objeto empírico deste estudo, ocorre pela recente relevância econômica adquirida pela referida via, em termos de comércio, serviços e fluidez do território no município. Cabe destacar que a Avenida Hélvio Basso passou por um processo de modernização, nos últimos 20 anos (2001-2021), com a instalação de uma série de empreendimentos privados, que alteraram os conteúdos socioespaciais não só dessa porção da cidade, como de Santa Maria em sua totalidade.

Assim sendo, o principal objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento do uso e da ocupação do solo urbano na Avenida Hélvio Basso, em 2021, e, com isso, refletir acerca do papel da referida via, dentro do período técnico-científico-informacional, a partir de conceitos e categorias de análise como as verticalidades e os espaços opacos e luminosos.

¹ Santa Maria é uma cidade média do interior do estado do RS. Exerce influência nos municípios localizados na região centro-oeste, bem como no restante do estado. Por um longo tempo (de meados do século XIX, até 1970), a cidade foi um entroncamento ferroviário importante dentro do RS, fato que lhe concedeu o codinome de cidade ferroviária (Degrandi, 2012). Além disso, Santa Maria possui significativa relevância nos setores militares, uma vez que há inúmeras unidades do Exército Brasileiro e uma Base Aérea. Não obstante, é considerada um polo de referência em serviços de saúde, atividades comerciais e educacionais, pois conta com a presença de uma Universidade Federal, a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Possui população de 261.027 habitantes, segundo os dados do Censo do IBGE de 2010, e população estimada de 296.081, de acordo com os dados de 2022 do IBGE (Campos, 2022).

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

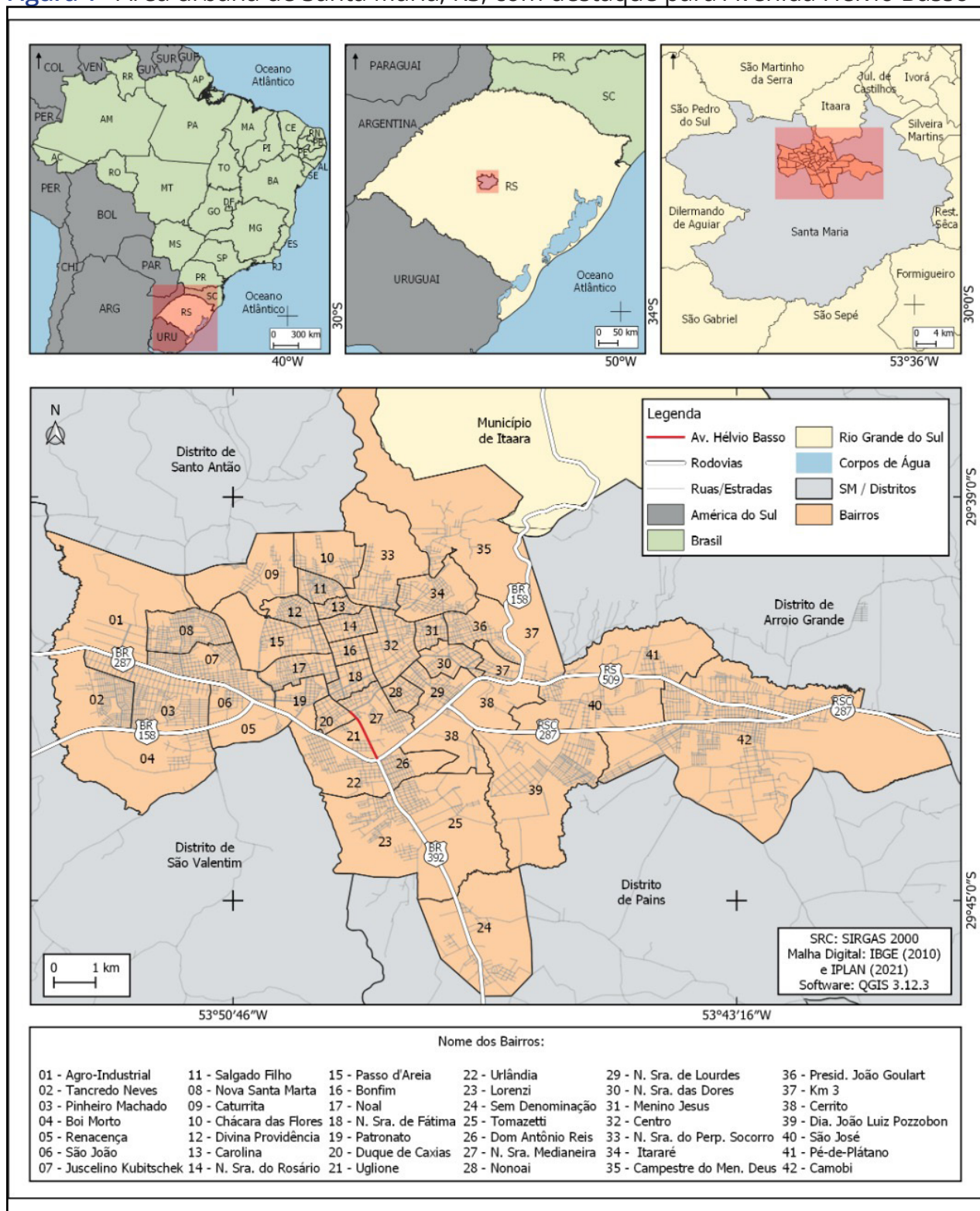
Em termos de método, este trabalho se ampara em uma visão dialética do mundo, na qual o processo histórico condiciona os usos do território e as dinâmicas territoriais em diferentes escalas de tempo e espaço. Foram utilizados os conceitos e as categorias de análise da obra de Milton Santos, para quem o espaço geográfico é um produto social definido como um indissociável sistema de objetos e de ações (Santos, 2006).

A Avenida Hélvio Basso está inserida no recorte espacial que denominamos de porção centro-sul da área urbana de Santa Maria, enquanto uma adaptação das Regiões Administrativas definidas pela legislação urbana (Santa Maria, 2006). Isso se justifica pelo fato de a via estar localizada em uma área de confluência entre as Regiões Administrativas Centro, Sul e Centro-Oeste, onde há uma série de bairros que compõem essa porção do território. São eles: Nossa Senhora Medianeira, Uglione, Duque de Caxias, Dom Antônio Reis, Tomazzetti, Urlândia, Lorenzi, Dom Antônio Reis e Sem Denominação. No mapa da Figura 1 é possível observar a localização da Avenida Hélvio Basso, em vermelho, junto aos bairros da porção centro-sul da área urbana de Santa Maria.

Os dados primários foram obtidos através de levantamento de campo na Avenida Hélvio Basso, realizado em julho de 2021, com a utilização de equipamento de Sistema Global de Navegação por Satélite (GNSS) e prancheta de campo, para a criação de um banco de dados espaciais, posteriormente inserido em Sistema de Informação Geográfica (SIG). No primeiro momento, realizou-se a tipificação dos equipamentos urbanos da Avenida Hélvio Basso (Quadro 1) baseada e adaptada da classificação elaborada por Rocha (2011) para a área urbana de Santa Maria.

Os dados secundários foram retirados de trabalhos acadêmicos como teses, dissertações e artigos científicos. Além disso, consultou-se a legislação urbana de Santa Maria, principalmente os últimos Planos Diretores elaborados para a cidade, em 2005 e 2018 (Santa Maria, 2005; 2018). Também foram utilizados dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e imagens de satélite capturadas pelo *Google Earth Pro*, dos anos de 2009, 2013, 2014 e 2017, georreferenciadas e sistematizadas em mosaico temporal.

Figura 1 - Área urbana de Santa Maria, RS, com destaque para Avenida Hólvio Basso



Fonte: elaboração dos autores (2021)

Definiu-se uma codificação para os equipamentos dentro de 12 categorias, as quais foram detalhadas em 55 subcódigos. Após a classificação dos equipamentos,

foi realizado o trabalho de campo para coleta de pontos dos equipamentos urbanos existentes na Avenida Hólvio Basso, bem como para a aquisição de fotografias e para a classificação dos lotes por uso observado.

Para a espacialização dos equipamentos urbanos, fez-se a coleta de pontos com o GNSS para cada equipamento, bem como a captura das fotografias, que foram posteriormente georreferenciadas no *software GeoSetter*, versão 3.5.3, e exportadas em um arquivo .kml para visualização no *Google Earth Pro*, versão 7.3.3.7786. Os dados foram transferidos do receptor do GNSS para o computador no formato gpx. e importados no QGIS, versão 3.12.3, juntamente com uma base do *QuickMapService*, denominada *OpenStreetMap (OSM) Standard*. De mesmo modo que os demais dados, a tabela de campo digitada no *Microsoft Office Excel* foi importada para o *software* QGIS e unida ao *shapefile* dos pontos.

Quadro 1 - Tipificação utilizada para levantamento de dados em campo na Avenida Hólvio Basso, Santa Maria, RS

(Continua)

CÓDIGO EQUIPAMENTO	EQUIPAMENTOS	CÓD DETAL	DETALHAMENTO
E1	Equipamentos Escolares	E1A	Escolas Municipais de Ensino Fundamental
		E1B	Escolas Estaduais de Ensino Médio e Fundamental
		E1C	Maternais/Creches
		E1D	Jardins de Infância
		E1E	Instituições de Ensino Superior
E2	Equipamentos de Saúde	E2A	Hospitais
		E2B	Pronto Socorros
		E2C	Postos de Saúde
		E2D	Clínicas Médicas
		E2E	Farmácias
		E2F	Academia
		E2G	Casa de Repouso/Asilo
E3	Equipamentos de Segurança	E3A	Postos Policiais
		E3B	Bombeiros
		E3C	Polícia Civil
		E3D	Guarda Municipal

Quadro 1- Tipificação utilizada para levantamento de dados em campo na Avenida Hólvio Basso, Santa Maria, RS

(Conclusão)

CÓDIGO EQUIPAMENTO	EQUIPAMENTOS	CÓD DETAL	DETALHAMENTO
E4	Equipamentos de Recreação	E4A	Praças
		E4B	Ciclovias
		E4C	Campo de Futebol
		E4D	Bares/Cafeteria/Sorveterias
		E4E	Recreação
E5	Equipamentos de Transporte	E5A	Rodoviária
		E5B	Pontos de Ônibus
		E5C	Órgãos Governamentais
E6	Equipamentos Comerciais	E6A	Centros Comercial/Galeria/Edifício Comercial
		E6B	Shopping Center
		E6C	Supermercado/Atacado
		E6D	Concessionária/Revenda de Veículos
		E6E	Agência Bancária
		E6F	Loja de Materiais de Construção/Bens de consumo para Lar
		E6G	Restaurantes/Lancheria
		E6H	Posto de Combustível
		E6I	Pet Shop/Atividades Agropecuárias/Agrícola
		E6J	Loja de Vestuário
		E6K	Oficina Automotiva/Borracharia/Autopeças e Acessórios
		E6L	Loja de Departamentos
		E6M	Serviços de Beleza
E7	Equipamentos Militares	E7A	Unidades do Exército
		E7B	Força Aérea
		E7C	Vilas Militares
		E7D	Campos de Treinamento
		E7E	Residenciais Militares
E8	Equipamentos Industriais	E8A	Unidades Industriais Gerais

Fonte: adaptação de Rocha (2011) elaborada pelos autores (2021)

Os dados foram comparados com a base oficial de lotes fornecida pelo Instituto de Planejamento de Santa Maria (IPLAN), em 2021, corrigidos manualmente, por meio

do levantamento de campo e finalizados no *software* QGIS. Com a base de dados corrigida e estruturada, fez-se a organização da simbologia (cores e preenchimentos) dos polígonos dos lotes para a criação do mapa de equipamentos e do uso e ocupação da Avenida Hélvio Basso.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

3.1 Parte 1 - transformação da Avenida Hélvio Basso no período técnico-científico informacional

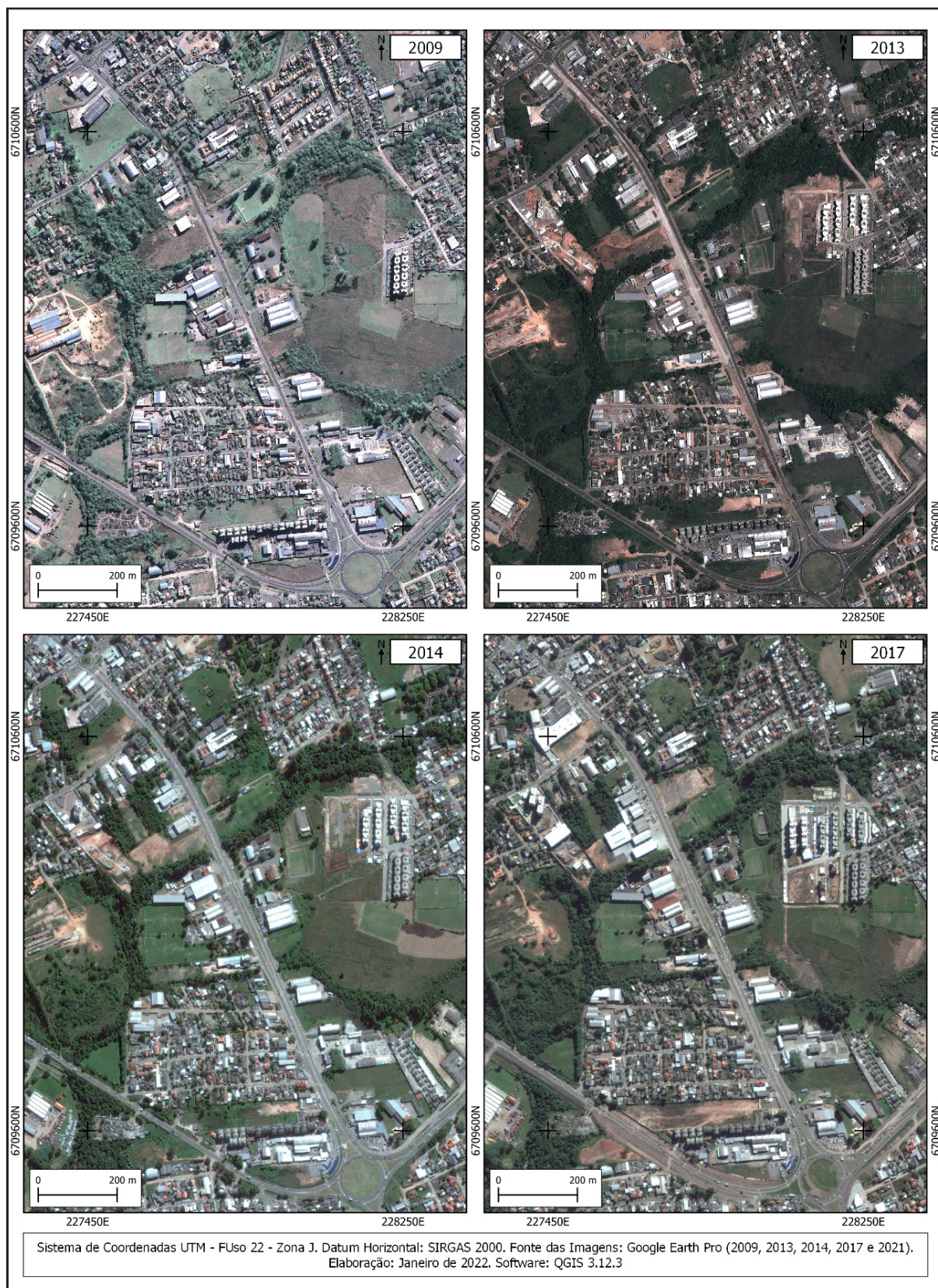
A Avenida Hélvio Basso está localizada entre os bairros Nossa Senhora Medianeira, Uglione e Duque de Caxias (Figura 1), na área de confluência entre as Regiões Administrativas Centro, Sul e Centro-Oeste, quando avaliados em relação às Regiões Administrativas (RA)². Para este estudo, conforme descrito na metodologia, foi utilizada a nomenclatura centro-sul para a porção da área urbana de Santa Maria que abrange a Avenida Hélvio Basso.

Além dos três bairros citados, também existem os bairros que estão na área de abrangência daquela via, são eles: Urlândia; Lorenzi; Tomazzetti; Dom Antônio Reis; e Sem Denominação, somando, em termos demográficos, uma população de 32.788 habitantes, segundo os dados de 2010 do IBGE. O bairro chamado Sem Denominação, ao sul da área urbana, na localidade denominada Passo das Tropas, teve seu território alterado da condição rural para a condição urbana no ano de 2015, através da Lei Complementar nº 102/2015 (Santa Maria, 2015).

Cabe destacar que a população em Santa Maria, no ano de 2010, era de 248.347 habitantes e que o IBGE estima, para o ano de 2020, uma população de 283.677 (IBGE, 2021). Os bairros, de acordo com dados de 2010, possuíam a população que segue: Urlândia (8.967); Duque de Caxias (3.339); Nossa Senhora Medianeira (9.030); Uglione (5.621); Tomazzetti (2.039); e Don Antônio Reis (1.984) (IBGE, 2010).

² De acordo com o Mapa Urbano Base de Santa Maria, disponibilizado pelo Instituto de Planejamento (IPLAN), o município de Santa Maria divide o distrito-sede em 8 Regiões Administrativas: Região Centro-Urbano, Região Centro-Leste, Região Leste, Região Sul, Região Norte, Região Nordeste, Região Centro-Oeste e Região Oeste (Santa Maria, 2020).

Figura 2 - Imagens de satélite da Avenida Hélvio Basso, Santa Maria, RS (2009, 2013, 2014, 2017)



Fonte: *Google Earth Pro*. (2022)

No Plano Diretor de 2005, a Avenida Hólvio Basso passou a ser classificada como um corredor de urbanidades, ou seja, como um eixo estruturador viário interno que atravessa a área urbana de leste a oeste, e a sul, caracterizando-se como: “grande avenida com calçada central, com qualidade de urbanidade, acompanhado de edifícios de altura livre e usos miscigenados” (Santa Maria, 2005, n.p.).

Na condição de corredor de urbanidade, a Avenida Hólvio Basso passa a receber uma série de empreendimentos privados, que impulsionaram os investimentos em novos aparatos técnicos de infraestrutura urbana. As obras de duplicação e modernização que ocorrem entre os anos de 2012 e 2013 são exemplos desses investimentos.

A condição de corredor de urbanidade, normatizada à Avenida Hólvio Basso em 2005, é fator fundamental para as transformações territoriais que se seguiram na região centro-sul de Santa Maria, sobretudo no que se refere ao uso comercial do território. Essas transformações territoriais podem ser verificadas nas imagens de satélite presentes na Figura 2, sobretudo nas imagens de 2014 e 2017, na qual é possível observar a Avenida com a obra de duplicação concluída.

A duplicação da Avenida Hólvio Basso foi um aparato técnico implementado pelo poder público municipal, através de capital externo, o que se configura como uma horizontalidade e como uma verticalidade. De acordo com a reportagem veiculada no *website* da Prefeitura de Santa Maria, a obra de duplicação custou R\$ 6,6 milhões, compondo um pacote de investimentos do Poder Executivo, “[...] com recursos provenientes do Banco Mundial (Bird), para o asfaltamento de vias e medidas nas áreas de gestão, finanças, lazer, esporte, meio ambiente, entre outras” (Prates, 2013, n.p.).

Com o último Plano Diretor da cidade, implementado em 2018, a Avenida Hólvio Basso permaneceu como um corredor de urbanidade, localizado entre as macrozonas Centro e Cidade Sul (Santa Maria, 2018). Na condição de corredor de urbanidade desde o Plano Diretor de 2005, a dinâmica territorial da Avenida Hólvio Basso passou a ser condicionada, em grande medida, pelo uso comercial de diferentes segmentos, como os supermercados, os atacados, as farmácias, as lojas de materiais de construção, os bares, as agências bancárias, entre outros. Entre os equipamentos comerciais, estão

as unidades das redes de supermercados Maxxi Atacado e Stock Center, vinculado ao Grupo Zaffari que possui sede em Porto Alegre/RS, além da loja de departamentos Havan. A Avenida, assim como ocorre com Santa Maria desde a década de 1980, torna-se local de reprodução de capital nacional e global, principalmente através de redes comerciais exógenas ao território, que atuam por meio de pontos, verticalidades, no território de Santa Maria.

3.2- Parte 2 - Avenida Hólvio Basso: um novo espaço luminoso em Santa Maria, RS

De acordo com os dados levantados em campo, no ano de 2021, obteve-se a soma total de 92 equipamentos na Avenida Hólvio Basso (Quadro 2), sendo, entre eles, 51 comerciais, alcançando mais de 55% dos lotes urbanos da via. Além dos grandes equipamentos comerciais presentes na Avenida (Maxxi Atacado, Stock Center, Loja Havan), também surgem, mais expressivamente na última década, os estabelecimentos comerciais do ramo de alimentos e bebidas, como bares e restaurantes, o que inclui um projeto para a implementação de um "*Boulevard* gastronômico", com características de centro comercial e opções de entretenimento e lazer, agrupando lanchonetes, restaurantes, cervejarias e espaços para shows e eventos (Zolin, 2021).

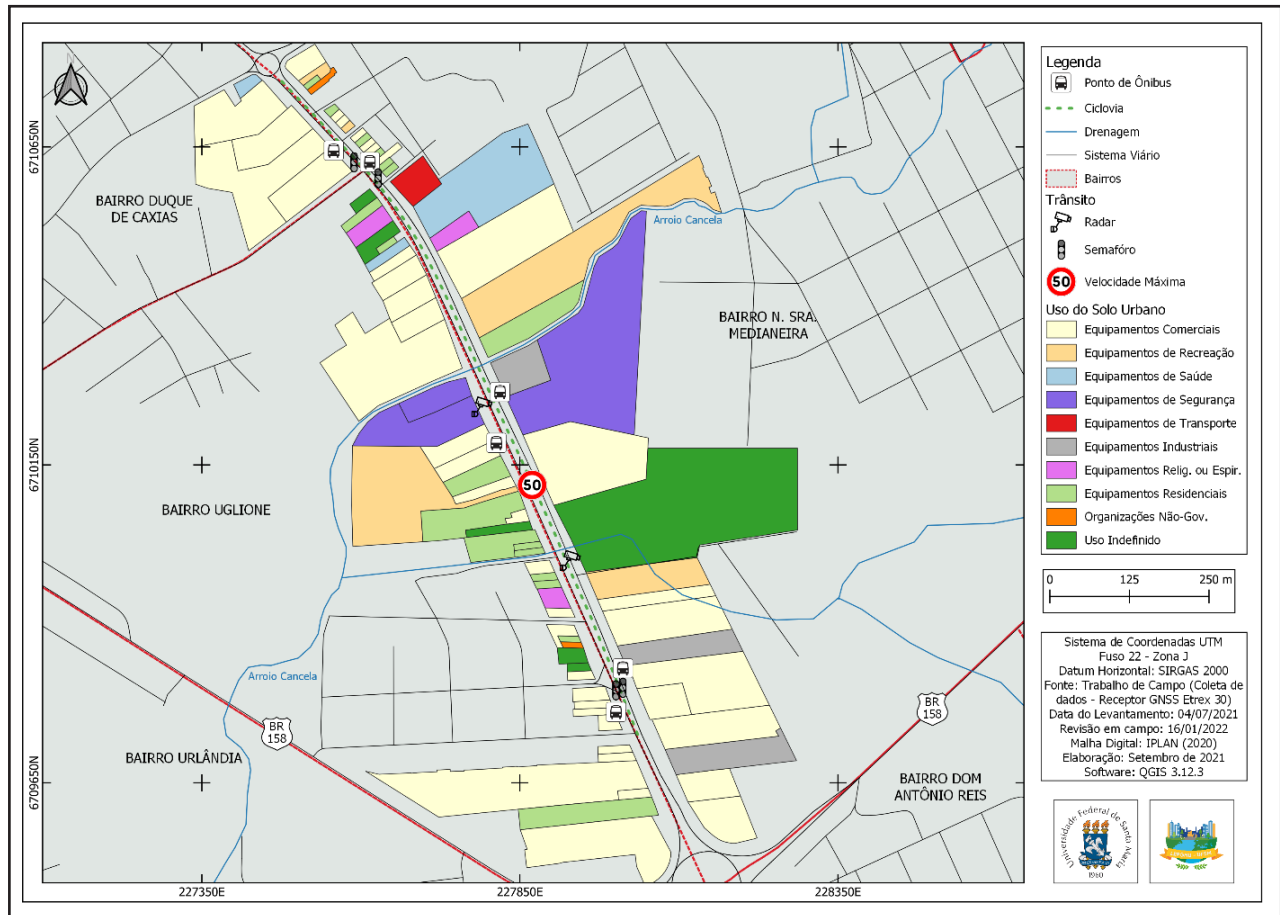
Quadro 2 - Total e porcentagem de equipamentos urbanos, segundo tipificação, na Avenida Hólvio Basso, Santa Maria, RS

CÓDIGO DO EQUIPAMENTO	NOME DO EQUIPAMENTO	NÚMERO DE EQUIPAMENTOS	NÚMERO DE EQUIPAMENTO (%)
E2	Saúde	3	3,26
E3	Segurança	3	3,26
E4	Recreação	1	1,09
E5	Transporte	1	1,09
E6	Comerciais	51	55,43
E7	Industriais	3	3,26
E8	Residenciais	20	21,74
E9	Religiosos ou Espirituais	3	3,26
E10	Uso Indefinido	5	5,43
E11	ONG e Sindicatos	2	2,17
TOTAL	-	92	100,00

Fonte: elaboração dos autores (2022)

Esses mesmos dados podem ser visualizados no mapa de uso do solo urbano da Avenida Helvio Basso, conforme segue (Figura 3).

Figura 3 - Uso do solo urbano na Avenida Helvio Basso, Santa Maria, RS em 2021



Fonte: elaboraçao dos autores (2022)

Dentro dessa perspectiva geográfica, o que se apresenta na porao centro-sul da área urbana e a penetraao cada vez maior da técnica no decorrer das décadas, dando início a uma nova dinâmica territorial na região. Atualmente, a porao centro-sul se apresenta como um território em constante transformaao, tendo a Avenida Helvio Basso como forma espacial, uma vez que ela abriga grande parte da técnica, ciência e informaçao, especialmente pela aao do Estado e das empresas privadas que usam o território. e por essa razão que a Avenida pode ser caracterizada, sobretudo na última década, como um espaço luminoso no território de Santa Maria, em meio

aos espaços opacos, formando um sub-espaço, como é possível denominar, no qual a reprodução de capital e o fluxo de pessoas foi acentuado nesse intervalo de tempo.

O mosaico de imagens da Figura 4 ajuda a ilustrar essa penetração da técnica, ciência e informação, principalmente através de equipamentos comerciais que usam o território da via.

Figura 4 - Mosaico de imagens da Avenida Hólvio Basso, Santa Maria, RS, em 2021



Fonte: elaboração dos autores (2022)

Legenda: A) Maxxi Atacado; B) Pippi Pneus; C) Atacado de móveis e presença de verticalização ao fundo; D) Loja Havan (direita) e Sul Cores (esquerda)

O investimento de capital na Avenida Hólvio Basso, oriundo especialmente de fora do município de Santa Maria, tanto transforma essa fração do território, como altera a dinâmica urbana da cidade. É o resultado territorial da inserção de Santa Maria, enquanto um centro econômico importante do interior do RS, no capitalismo cooperativo ao nível nacional e internacional, cuja operacionalização ocorre em determinados pontos do território.

Desse modo, com o acirramento do processo de globalização, a partir da década de 1980 e 1990, a Avenida Hólvio Basso, a exemplo do que ocorre com os territórios nacionais, torna-se um espaço nacional da economia internacional, cujos sistemas de engenharia modernos acabam por ser mais bem utilizados pelas empresas transnacionais do que pela própria sociedade (Santos, 2006).

Figura 5 – Avenida Hólvio Basso, porção centro-sul da área urbana de Santa Maria, RS, em 2021



Fonte: *Website* do jornal Diário de Santa Maria (2021). Fotografia de Renan Mattos

A Figura 5 permite visualizar a inserção recente da técnica na Avenida Hólvio Basso, que insere o capital mundial nessa fração do território urbano de Santa Maria, bem como em outras porções da cidade, por meio de empresas internacionais. Portanto, com a aceleração cada vez maior da técnica e da informação, as transformações alteram constantemente o território, resultando em processos socioespaciais como a seletividade, a pobreza e a privação urbana.

4 ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE A AVENIDA HÓLVIO BASSO, SANTA MARIA, RS

A Avenida Hólvio Basso surge como mais um ponto luminoso em Santa Maria, na área urbana que compreende a confluência entre as Regiões Administrativas Centro, Sul e Centro-Oeste, sobretudo através do uso comercial ou corporativo do território. Um espaço luminoso cercado de espaços opacos, lentos e pobres, como pode ser visto nas periferias da região sul da cidade, especialmente nos bairros Urlândia e Lorenzi³. Dessa maneira, a Avenida Hólvio Basso, como uma forma espacial, imbuída de conteúdo social, apresenta-se, atualmente, com um importante papel na dinâmica territorial de Santa Maria, inclusive no que diz respeito à expansão da mancha urbana. Isso se associa ao que destacamos em trabalhos anteriores, a respeito de um “certo esgotamento” do padrão de expansão leste-oeste da mancha urbana de Santa Maria, ganhando relevo, nos últimos tempos, uma nova lógica de expansão urbana sul-leste (Spode; Rizzatti; Faria, 2020).

Há, inclusive, o projeto de uma via chamada Avenida Perimetral Sul-Leste, que irá conectar a região sul da área urbana até a porção leste, no bairro Camobi, ainda na condição de intencionalidade, altera a dinâmica territorial dessa porção de Santa Maria. Por essa razão, a importância de pesquisas nessa região do território é fundamental, uma vez que tal porção da área urbana passa por intensas transformações que impactam na realidade de Santa Maria em sua totalidade.

Nesse sentido, portanto, surge a necessidade de uma análise que leve em conta as dinâmicas do território vivo dentro de um quadro teórico e metodológico coerente com as intensas transformações do mundo do presente. Dessa maneira, o aparato teórico-metodológico de Milton Santos e de outros autores, dentro do que vem se chamando, no Brasil, de Geografia Renovada (Souza, 2021), permite evidenciar as dinâmicas dos territórios, nesse caso, as relações da Avenida Hólvio Basso e de seu papel em diferentes escalas, cujo impacto ocorre na realidade urbana de Santa Maria.

³ A pobreza se generaliza no território urbano em Santa Maria, como pode ser visualizado no índice de privação social elaborado para a área urbana do município (SPODE, 2020). No entanto, algumas áreas da cidade concentram os homens pobres e lentos, aos quais Milton Santos (2006) se refere, como aqueles da porção norte, próxima aos trilhos da ferrovia, da região oeste e da região sul, sobretudo nas áreas que margeiam o Arroio Cadena.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

REFERÊNCIAS

CAMPOS, A. C. Brasil tem 207,8 milhões de habitantes, revela prévia do Censo 2022. **Agência Brasil**, Rio de Janeiro, 28 dez. 2022. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2022-12/brasil-tem-2078-milhoes-de-habitantes-revela-previa-do-censo-2022>. Acesso em: 11 fev. 2023.

DEGRANDI, J. O. **Verticalidades e horizontalidades nos usos do território de Santa Maria-RS**. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Regional) – Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional, Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, 2012. Disponível em: <https://repositorio.unisc.br/jspui/handle/11624/458>. Acesso em: 10 jul. 2022.

IBGE. **Base de informações do Censo Demográfico 2010**: resultados do universo por setor censitário. Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão, Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/redeipea/images/pdfs/base_de_informacoes_por_setor_censitario_universo_censo_2010.pdf. Acesso em: 11 jan. 2022.

IBGE. **Cidades e Estados**. Santa Maria. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rs/santa-maria.html>. Acesso em: 19 dez. 2021.

PRATES, L. O. Avenida Hélvio Basso: Prefeito e Vice inauguram a maior obra viária de Santa Maria. **Site da Prefeitura Municipal de Santa Maria**. 22 de dezembro de 2013. Disponível em: <http://www.santamaria.rs.gov.br/noticias/7728-avenida-helvio-basso-prefeito-e-viceprefeito-inauguraram-a-maior-obra-viaria-de-santa-maria-neste-sabado>. Acesso em: 10 dez. 2021.

ROCHA, L. H. M. da. **Padrão locacional da estrutura social**: segregação residencial em Santa Maria-RS. Tese (Doutorado em Geografia) – Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2011. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/130865>. Acesso em: 11 jun. 2022.

SANTA MARIA. **Lei Complementar nº 034, de 29 de dezembro de 2005**. Institui a Política de Desenvolvimento Urbano e sobre o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental do Município de Santa Maria. Santa Maria: Câmara Municipal, 2005. Disponível em: <https://camara-sm.rs.gov.br/atividades-legislativas/legislacao/lei-complementar/9158/lei-complementar-n-ordm---34-2005>. Acesso em: 20 dez. 2021.

SANTA MARIA. **Lei Complementar nº 102, de 9 de novembro de 2015**. Institui alteração do perímetro urbano na Região Administrativa Sul, nesta cidade. Disponível em: <https://camara-sm.rs.gov.br/atividades-legislativas/legislacao/lei-complementar/11473/lei-complementar-n--102-2015>. Acesso em: 11 jun. 2022.

SANTA MARIA. **Lei Complementar nº 117, de 26 de julho de 2018.** Institui a Lei de Uso e Ocupação do Solo, Parcelamento, Perímetro Urbano e Sistema Viário do Município de Santa Maria. Santa Maria: Câmara Municipal, 2018. Disponível em: https://iplan.santamaria.rs.gov.br/legislacao/16_0.pdf. Acesso em: 16 dez. 2021.

SANTA MARIA. **Lei Complementar nº 42, de 29 de dezembro de 2006.** Cria unidades urbanas, altera a divisão urbana de Santa Maria, dá nova denominação aos bairros e revoga a Lei Municipal Nº 2770/86, de 02/07/1986, artigos 2º a 25 e dá outras providências. Santa Maria: Câmara Municipal, 2006. Disponível em: <https://camara-sm.rs.gov.br/atividades-legislativas/legislacao/lei-complementar/9150/lei-complementar-n-ordm---42-2006>. Acesso em: 19 nov. 2021.

SANTA MARIA. **Mapa da área urbana** - 1º distrito sede e entorno do município de Santa Maria – RS. Instituto de Planejamento de Santa Maria – IPLAN, 2020. Disponível em: http://iplan.santamaria.rs.gov.br/mapas_municipio/pdf/mapa_municipio_regioes_adm.pdf. Acesso em: 11 jun. 2023.

SANTOS, M. **Técnica, espaço, tempo:** Globalização e meio técnico-científico informacional. **São Paulo:** Hucitec Editora, 1994.

SANTOS, M. **A Natureza do Espaço:** Técnica e Tempo, Razão e Emoção. 15. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006.

SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. **O Brasil:** território e sociedade no início do século XXI. 4. ed. Rio de Janeiro: Grupo Editorial Record, 2011.

SOUZA, M. A. A. de. **Política e território.** A geografia das desigualdades. *In:* FÓRUM BRASIL EM QUESTÃO, Brasília. Texto apresentado na Mesa Redonda A Diversidade Regional Brasileira, 05 jun. 2002. Universidade de Brasília, 2002. Disponível em: http://www.belem.pa.gov.br/planodiretor/pdfs/Politica_Territorio_Texto_MARIA_ADELIA.pdf. Acesso em: 21 jun. 2022.

SOUZA, M. A. de. A Geografia Renovada e a compreensão do mundo atual: teoria e método. **Boletim Alfenense de Geografia**, Alfenas, v. 1, n. 1, p. 21-56, 2021. Disponível em: <https://publicacoes.unifal-mg.edu.br/revistas/index.php/boletimalfenensedegeografia/article/view/1656/1227>. Acesso em: 10 dez. 2021.

SPODE, P. L. C. **Pobreza e privação social na área urbana de Santa Maria, Rio Grande do Sul:** uma análise a partir dos usos do território. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Centro de Ciências Naturais e Exatas, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2020. Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/20536/DIS_PPGGEOGRAFIA_2020_SPODE_PEDRO.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 10 maio 2022.

SPODE, P. L. C. **Transformações territoriais na região centro-sul da área urbana de Santa Maria, RS:** análise a partir da Avenida Hélvio Basso (1966-2021). Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Geografia) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2022.

SPODE, P. L. C.; RIZZATTI, M.; FARIA, R. M. de. Desigualdades socioespaciais nos bairros da região sul da área urbana de Santa Maria, RS. **Geosaberes**, Fortaleza, v. 11, p. 623-639, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.26895/geosaberes.v11i0.974>. Acesso: 22 jan. 2022.

ZOLIN, D. Boulevard gastronômico deve abrir em março e gerar 120 empregos. **Diário de Santa Maria**, Santa Maria, 13 out. 2021. Disponível em: https://diariosm.com.br/colunistas/colunistas_do_site/deni_zolin/boulevard_gastronomico_deve_abrir_em_marco_e_gerar_120_empregos.436427. Acesso em: 26 jan. 2022.

Contribuições de autoria

1 – Pedro Leonardo Cezar Spode

Mestre em Geografia pela Universidade Federal de Santa Maria
<https://orcid.org/0000-0002-7562-5430> • pedrospode@gmail.com
Contribuição: Escrita; sistematização dos dados; Análise

2 –Maurício Rizzatti

Doutor em Geografia pela Universidade Federal de Santa Maria
<https://orcid.org/0000-0002-1795-9002> • geo.mauricio.rizzatti@gmail.com
Contribuição: Escrita, elaboração dos mapas; Elaboração de figuras;Sistematização dos dados, Análise

3 – Natália Lampert Batista

Doutora em Geografia pela Universidade Federal de Santa Maria
<https://orcid.org/0000-0002-1884-2340> • natalia.batista@ufsm.br
Contribuição: Escrita; Análise; Revisão

4 – Amanda Rech Brands

Graduanda em Geografia pela Universidade Federal de Santa Maria
<https://orcid.org/0000-0001-8243-3907> • amandarech74@gmail.com
Contribuição: Sistematização dos dados; Revisão

Como citar este artigo

SPODE, P. L. C.; RIZZATTI, M.; BATISTA, N. L.; BRANDS, A. R. Modernização da Avenida Hélivio Basso, Santa Maria, RS, no período técnico-científico-informacional. **Geografia Ensino & Pesquisa**, Santa Maria, v.27, e71157, p.1-19, 2023. Disponível em: 10.5902/2236499471157. Acesso em: dia mês abreviado. ano.